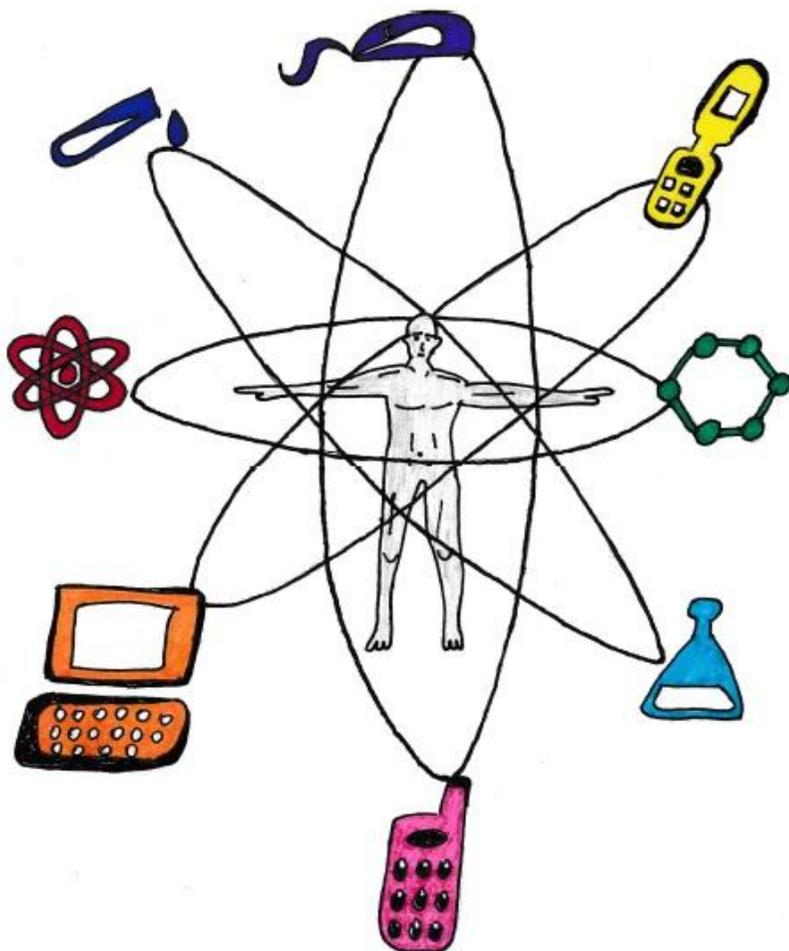


Sugestões para abordagem de temas relativos à Sexualidade Humana nos anos iniciais



*Prof. Me. Adriano Santos de Mesquita
Prof^a Dr^a Elizabeth C. G. Manfredo*



Universidade Federal do Pará
Instituto de Educação Matemática e Científica
Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação
em Ciências e Matemática

SUGESTÕES PARA ABORDAGEM DE TEMAS RELATIVOS À SEXUALIDADE HUMANA NOS ANOS INICIAIS

(Material para o Docente)

Elaboração

Adriano Santos de Mesquita

*Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciências e
Matemática*

Professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental Rosa Gattorno

Orientação

Profª Drª Elizabeth Cardoso Gerhardt Manfredt

*Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciências e
Matemática*

Coordenação Geral

Adriano Santos de Mesquita

Direção de Arte e Capa

Adriano Santos de Mesquita

Imagem de Capa

Andreza de Souza Moreira

*Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciências e
Matemática*

Imagens ao longo do texto

Risoneide Tavares Barreto

Roseneide Braga da Silva

Cláudia Cristine Ferreira da Silva

Dayse Pássaros Matos

Professoras da Escola Estadual de Ensino Fundamental Rosa Gattorno

Contato

drykosantos@gmail.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Biblioteca do Instituto de Educação Matemática e Científica – Belém-PA

M582s Mesquita, Adriano Santos de, 1983-
Sugestões para abordagem de temas relativos à sexualidade humana nos anos iniciais do ensino fundamental [Recurso eletrônico] / Adriano Santos de Mesquita, Elizabeth Cardoso Gerhardt Manfredo. – Belém, 2018.

1,17 Mb : il. ; ePUB.

Produto gerado a partir da dissertação intitulada: Percepções docentes sobre sexualidade humana na perspectiva do letramento científico nos anos iniciais do ensino fundamental, defendida por Adriano Santos de Mesquita, sob a orientação da Profa. Dra. Elizabeth Cardoso Gerhardt Manfredo, defendida no Mestrado Profissional em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas, do Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará, em Belém-PA, em 2018. Disponível em:

<http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/12221>

Disponível somente em formato eletrônico através da Internet.

Disponível em versão online via:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/431452>

1. Educação sexual para juventude – Estudo e ensino. 2. Abordagem interdisciplinar do conhecimento na educação. I. Manfredo, Elizabeth Cardoso Gerhardt. II. Título.

CDD: 23. ed. 306.7

Sumário

Apresentação	4
Respeitar é preciso: a sexualidade em questão	5
Respeito em sexualidade: direito de todos!.....	10
O respeito como base da sexualidade.	15
Semelhantes e diferentes: nossa sexualidade.....	20
O direito à liberdade de expressão sexual.....	25
Deficiência e sexualidade na escola.....	31
Família, amor humano e fonte de sexualidade.....	35
Direitos sexuais e o combate ao bullying nas aulas de educação física.	39

Apresentação

Na sociedade contemporânea em que vivemos, a sexualidade tem sido banalizada por muitas pessoas e encarada ainda com certos tabus por outras. Porém, é fato que todos somos dotados de sexualidade, da criança ao idoso. Por meio dos avanços tecnológicos e do acesso às informações científicas, temos a oportunidade de aprender melhor sobre a sexualidade e como ela se manifesta em cada indivíduo. Nesse contexto, o uso social da ciência e da tecnologia – letramento científico – nos possibilita pensar melhor em estratégias de uso responsável de nossa sexualidade.

Nesse sentido, os professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental Rosa Gattorno e eu, desenvolvemos este material com o propósito de propor ideias relativas à sexualidade humana e ao letramento científico, como práticas sociais, contribuindo em aulas nas quais as temáticas se fizerem presentes, ou a Orientação Sexual como tema transversal. Evidentemente, este documento pode ser usado por aqueles professores que se dispuserem desenvolver as temáticas em sala de aula.

As sequências didáticas aqui apresentadas fazem parte de uma oficina de formação intitulada "Diálogos sobre Sexualidade Humana e Letramento Científico nos anos iniciais do Ensino Fundamental" realizada com os professores da Escola supracitada, localizada em Belém, no Pará. A oficina fez parte de um dos momentos metodológicos desenvolvidos para a elaboração de uma dissertação de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciências e Matemática, do Instituto de Educação Matemática Científica (IEMC9) da Universidade Federal do Pará (UFPA), sob a orientação da Prof^a Dr^a Elizabeth Cardoso Gerhardt Manfredi.

Todas as sequências foram pensadas para os anos iniciais do ensino fundamental e com base em situações hipotéticas (apresentadas no decorrer de cada sequência) as quais foram sugeridas por mim, mas que costumam ocorrer com frequência no cotidiano escolar. Assim, não estão direcionadas a um determinado ano escolar, pois podem ser adaptadas a todos eles.

Prof. Adriano Santos de Mesquita

Sequência Didática 01

RESPEITAR É PRECISO: A SEXUALIDADE EM QUESTÃO.

CONTEÚDOS POSSÍVEIS A SEREM INVESTIGADOS

1. História

Quem sou eu na sociedade de sexos.

2. Ciências

O corpo humano e sua estrutura anatômica: terreno da sexualidade.

3. Língua Portuguesa

O preconceito em sexualidade.

4. Matemática

Tabelas e gráficos: registros dos modos de ser de cada um de nós.



OBJETIVOS

Ao final desta sequência, espera-se que os alunos sejam capazes de conhecer seus direitos individuais e coletivos percebendo que, apesar de fisicamente semelhantes (todos temos olhos, boca, nariz...), somos diferentes e, por este motivo, devemos ser tolerantes e respeitosos uns com os outros, além de compreenderem a sexualidade como processo natural, respeitando a diversidade de valores e comportamentos que lhe são relativos.

TEMPO DE REALIZAÇÃO

A princípio, atribui-se um período de cinco aulas para a realização desta sequência didática, porém, a critério do/a professor/a e conforme as características da turma, o tempo pode ser estendido.

ETAPAS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

1º Dia: História

- ✎ Conversar com os alunos sobre “quem sou eu”: gestos, manias, medos, características familiares.
- ✎ Sondá-los para que falem a respeito de si e das pessoas com quem vivem ou passam a maior parte do tempo: se são homens ou mulheres.
- ✎ Encaminhar a conversa para a sociedade de sexos em que vivemos, na qual a homens e mulheres são atribuídas funções de acordo com o sexo. Perguntar aos alunos o que acham disso.
- ✎ Apresentar dados históricos, por meio de fotografias antigas e atuais, que mostram homens e mulheres no exercício de suas funções. Deixar que se posicionem.
- ✎ Registrar as informações obtidas.



2º Dia: Ciências

- ✎ Iniciar roda de conversa sobre as diferenças físicas entre os corpos masculino e feminino. Será que essas diferenças justificam as funções de trabalho atribuídas a homens e mulheres?
- ✎ Deixar que os próprios alunos observem as características físicas individuais e coletivas do corpo dos meninos em relação ao corpo das meninas. Pedir dois voluntários para servirem como modelos.

- ✎ Seriam os homens mais fortes e robustos e as mulheres fracas e delicadas?
- ✎ Apresentar a anatomia sexual e reprodutiva masculina e feminina e discutir a importância dos corpos dentro de cada sociedade, cultura e época.
- ✎ Informar que sentimentos, emoções e pensamentos são produzidos a partir do corpo e, por isso, ele tem um importante papel na sexualidade humana.
- ✎ Registrar, no quadro, as observações destacadas pelos alunos e pedir que anotem no caderno.



3º Dia: Língua Portuguesa

- ✎ Apresentar aos alunos a situação abaixo, que pode ser adaptada conforme a faixa etária:

Em uma escola, na hora do recreio, percebe-se uma aglomeração de alunos. Ao se aproximar deles, a professora Cláudia notou que se tratava de um grupo de alunos de sua sala de aula que dispensava palavras preconceituosas contra Miguel, um aluno que está em fase de descoberta de seus sentimentos e atitudes sexuais e, por isso, tem se vestido com trajes que, frequentemente, apenas meninas usam e apresentado modos de andar culturalmente considerados de pessoas do sexo feminino. Miguel fica triste, pois sempre respeitou seus colegas e gostaria de ser respeitado em suas escolhas.

- ✎ Em uma roda de conversa levantar as seguintes questões e deixar que os alunos falem: você concorda com as atitudes dos colegas de Miguel? Por quê? Você sabe o que é preconceito? Você acha que o que aconteceu com Miguel foi preconceito? Miguel foi desrespeitado? O que é respeito?

- ✏️ A partir das falas dos alunos, estabelecer definições para “preconceito”, “respeito” e “tolerância”.
- ✏️ Possibilitar aos alunos a reflexão de que o desrespeito com o outro pode levá-lo a situações desagradáveis deixando marcas para toda a vida.



4º Dia: Matemática

- ✏️ A partir dos registros realizados no primeiro e no segundo dias da atividade, realizar uma “mostra de resultados” sobre gestos, manias, medos, características físicas de meninos e meninas mais evidenciados.
- ✏️ Construir, com os registros realizados, gráficos e tabelas da sexualidade. Em seguida, discutir os resultados com os alunos.

5º Dia: Língua Portuguesa

- ✏️ Com base na história de Miguel construir, com as crianças, uma história em quadrinhos com linguagem verbal para alunos que já sabem ler e escrever ou com linguagem não verbal para os que ainda estão em fase de aquisição da leitura e da escrita.
- ✏️ Pedir aos alunos que socializem as historinhas com os colegas.
- ✏️ Exposição, no pátio da escola, com a participação de todas as turmas.

MODOS PARA AVALIAR

- ✏️ Participação no processo.
- ✏️ Observação do comportamento dos alunos no decorrer e após a realização da sequência.

- ✏ Criar os “guardiões do respeito”, os quais terão a missão de observar e “denunciar” atitudes consideradas desrespeitosas e/ou preconceituosas contra qualquer ser humano nos contextos escolar e social.

Fique por
Dentro 

- ✚ Leia: UNESCO. **Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro:** tópicos e objetivos de aprendizagem. – Brasília: UNESCO, 2014. 53 p., il.
- ✚ Assista ao vídeo “Ninguém é igual a ninguém”. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=VIZFvkmwS9I>
- ✚ Assista também ao vídeo da Turma da Mônica “O corpo fala”. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=kVB8litlPHU>

Anotações

Sequência Didática 02

RESPEITO EM SEXUALIDADE: DIREITO DE TODOS!

CONTEÚDOS POSSÍVEIS A SEREM INVESTIGADOS

1. Língua Portuguesa

Bullying como forma de transgressão dos direitos sexuais.

2. Artes

Expressão corporal: o corpo fala.

3. História

Direitos humanos e sexuais.

4. Ciências

O corpo humano.

O ser humano social (relacionamento).

5. Ensino Religioso

Relações de respeito, amizade e carinho na base da sexualidade.



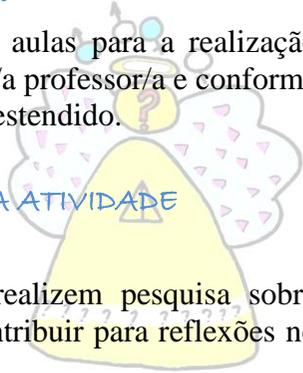
OBJETIVOS

Ao final dessa atividade espera-se que os alunos sejam capazes de compreender seus direitos humanos e sexuais nos contextos escolar e social. E, ainda, apresentar atitudes de respeito com o outro na expressão de sua individualidade e intimidade.

TEMPO DE REALIZAÇÃO

A princípio, atribui-se o período de cinco aulas para a realização dessa sequência didática, porém, a critério do/a professor/a e conforme as características da turma, o tempo pode ser estendido.

ETAPAS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE



1º Dia

- 📎 Pedir antecipadamente aos alunos que realizem pesquisa sobre “bullying”. Esta atividade também vai contribuir para reflexões no terceiro momento.
- 📎 Apresentar aos alunos o vídeo “Bullying, sai pra lá!” da Rádio Margarida disponível no site www.youtube.com
- 📎 Pedir para falarem sobre o que aprenderam com o vídeo.
- 📎 Socializar as pesquisas feitas pelos alunos relacionando-as com o vídeo.
- 📎 Para propiciar um clima de descontração e integração entre os alunos, realizar a dinâmica de socialização “Nem o meu, nem o seu, o nosso”:

O grupo fica espalhado pela sala, de pé. Pedir que todos se movimentem pela sala de acordo com a música, explorando os movimentos do corpo. Pôr música com ritmo cadenciado. Tempo. Parar a música. Solicitar que formem dupla com a pessoa mais próxima e que, de braços dados, continuem a se movimentar no mesmo ritmo, procurando um passo comum, quando a música recomçar. Após um tempo, formar quartetos, e assim sucessivamente, até que todo o grupo esteja se movimentando junto, no mesmo passo. Pedir que se espalhem novamente pela sala, parando num lugar e fechando os olhos. Solicitar que respirem lentamente, até que se acalmem. Abrir os olhos, sentar em círculo.

- 📎 Após a dinâmica, pedir aos alunos que comentem sobre o que perceberam com a atividade, quais as dificuldades encontradas para realizá-la e como se sentem no momento. Fazer registros a critério.

2º Dia

- Preparar o ambiente da sala de aula com figuras, gravuras, imagens ou fotos do corpo humano em diversas formas: nu, esqueleto, músculo, vestido, doente, alegre, triste, sozinho, em grupo etc.
- Deixar que os alunos observem as imagens e pedir que registrem no caderno suas impressões sobre o ambiente caso já saibam ler e escrever. Podem também desenhar.
- Incentivar os alunos à reflexão, a partir das imagens observadas, sobre como somos, como ficamos, como nos relacionamos, como vemos os outros e a nós mesmos.
- No momento mais apropriado, entregar aos alunos massas de modelar e pedir-lhes que montem o corpo humano buscando, ao máximo, inserir partes desse corpo.
- Em seguida, perguntar se conhecem e sabem explicar as funções das partes que modelaram. Em caso negativo, aproveite para fazer isso nomeando cientificamente cada parte desconhecida.

3º Dia

- Apresentar o caso do aluno Miguel à turma adaptando-o conforme necessidade da faixa etária:

Em uma escola, na hora do recreio, percebe-se uma aglomeração de alunos. Ao se aproximar deles, a professora Cláudia notou que se tratava de um grupo de alunos de sua sala de aula que dispensava palavras preconceituosas contra Miguel, um aluno que está em fase de descoberta de seus sentimentos e atitudes sexuais e, por isso, tem se vestido com trajes que, frequentemente, apenas meninas usam e apresentado modos de andar culturalmente considerados de pessoas do sexo feminino. Miguel fica triste, pois sempre respeitou seus colegas e gostaria de ser respeitado em suas escolhas.

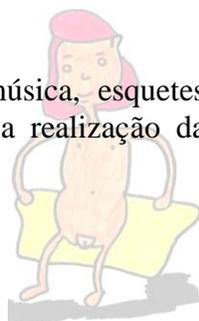


- 📎 Pedir aos alunos que falem sobre a situação conduzindo a discussão no sentido de que entendam que temos direitos e deveres enquanto cidadãos e na condição de seres sexuais.
- 📎 Apresentar, a partir de uma dinâmica a critério do professor, a Declaração dos Direitos Sexuais.
- 📎 Em duplas, os alunos deverão expor o que compreenderam sobre os direitos sexuais relacionando-os ao caso de Miguel. Como a declaração é um documento com linguagem mais elaborada, às crianças menores deve-se ressaltar que todos os seres humanos devem ser respeitados em suas escolhas sexuais. Aos maiores sugere-se o vídeo “Direitos sexuais e Direitos Reprodutivos” disponível em www.youtube.com.
- 📎 A partir do vídeo, esclarecer aos alunos que existem, além dos direitos sexuais, os direitos humanos e que esses passaram por evolução no decorrer da história da humanidade.
- 📎 Perceber nas falas dos alunos, e depois pôr em evidência, elementos que direcionem a compreensão da turma para o fato da sexualidade humana, além de inerente a todos os indivíduos, também ser biologicamente determinada no sentido de todos sermos seres sexuais.

4º e 5º Dias

- 📎 Formar grupos com quatro alunos.
- 📎 Incentivá-los à produção de textos, desenhos, música, esquetes (cenas breves) sobre o que aprenderam durante a realização da atividade.
- 📎 Apresentar os trabalhos produzidos.

MODOS PARA AVALIAR



Observar a construção do conhecimento a respeito do assunto desenvolvido e o seu uso ou não, no contexto escolar.

- ✚ Leia “Educação sexual para crianças de 0 a 10 anos”, disponível na internet em formato pdf. Neste documento existem sugestões de atividades para o trabalho com a sexualidade humana respeitando as diferenças etárias.
- ✚ UNESCO. Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro: tópicos e objetivos de aprendizagem. – Brasília: UNESCO, 2014. 53 p., il.

Anotações

Sequência Didática 03

O RESPEITO COMO BASE DA SEXUALIDADE.

CONTEÚDOS POSSÍVEIS A SEREM INVESTIGADOS

1. História

Vestuário masculino: as transformações ao longo do tempo.

O homem homossexual.

O homem metrosssexual.

2. Ciências

O corpo humano: descobertas e transformações.

3. Língua Portuguesa

Gêneros textuais.

Flexão de gênero: masculino e feminino.

Homossexualidade: questão de gênero.



4. Matemática

Tabelas e gráficos: dados da sexualidade em sala de aula.

5. Geografia

Os diferentes papéis de homens e mulheres na sociedade brasileira.

OBJETIVOS

Ao final dessa sequência espera-se que os alunos sejam capazes de entender os direitos sexuais como direitos humanos, além de compreender a liberdade sexual como um dos aspectos relacionados à sexualidade. Neste sentido, ainda se espera que sejam capazes de respeitar as diferenças entre gêneros.

TEMPO DE REALIZAÇÃO

A princípio, atribui-se o período de cinco aulas para a realização dessa sequência didática, porém, a critério do/a professor/a e conforme as características da turma, o tempo pode ser estendido.

ETAPAS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

1º Dia: Língua Portuguesa

 Apresentar para a turma o texto sobre o menino Miguel:

Em uma escola, na hora do recreio, percebe-se uma aglomeração de alunos. Ao se aproximar deles, a professora Cláudia notou que se tratava de um grupo de alunos de sua sala de aula que dispensava palavras preconceituosas contra Miguel, um aluno que está em fase de descoberta de seus sentimentos e atitudes sexuais e, por isso, tem se vestido com trajes que, frequentemente, apenas meninas usam e apresentado modos de andar culturalmente considerados de pessoas do sexo feminino. Miguel fica triste, pois sempre respeitou seus colegas e gostaria de ser respeitado em suas escolhas.

 Pedir aos alunos que falem sobre suas impressões a respeito da situação ocorrida com Miguel.

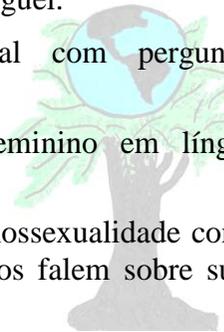
 Registrar as informações obtidas.

 Tocar a música “Masculino e Feminino”, de Pepeu Gomes, e pedir aos alunos para relacionarem com o caso de Miguel.

 Realizar, por escrito, interpretação textual com perguntas previamente elaboradas pelo/a professor/a.

 Desenvolver as noções de masculino e feminino em língua portuguesa.

 Conduzir as discussões para a questão da homossexualidade como uma questão de gênero e deixar que os alunos falem sobre suas experiências de vida.



2º Dia: Matemática

- 🕒 Continuar o trabalho sobre os gêneros masculino e feminino através de uma tabela onde conste a quantidade de meninos e a quantidade de meninas da sala.
- 🕒 A atividade pode ser repetida utilizando brinquedos, tipos de roupas, gosto musical ou outros apreciados por meninos e meninas.
- 🕒 Depois transformar as tabelas em gráficos.
- 🕒 No fim da atividade conversar sobre o sentido da palavra “respeito” fazendo referência às tabelas e gráficos elaborados que mostram a preferência dos alunos em relação aos assuntos abordados. Outras questões podem surgir dentro do contexto da palavra “respeito”.

3º Dia: Ciências

- 🕒 Tendo por referência o caso de Miguel, conversar com os alunos sobre o corpo humano e as transformações pelas quais ele passa ao longo do tempo.
- 🕒 Formar uma roda de conversa e falar sobre as características do corpo humano em diferentes fases da vida: na infância, na adolescência, na vida adulta e na velhice. Usar imagens para ilustrar esses momentos e fazer com que elas circulem entre os alunos.
- 🕒 Apresentar aos alunos a Declaração dos Direitos Sexuais e mostrar que, no caso de Miguel, alguns desses direitos foram violados. Deixar que os alunos indiquem quais direitos sexuais foram violados.
- 🕒 Propor aos alunos que encenem a situação ocorrida com Miguel. É importante fazer adaptações e criar falas aos personagens.

4º Dia: História

- 🕒 Fazendo referência ao modo como Miguel resolveu se vestir é importante mostrar aos alunos que os homens de hoje em dia não se vestem mais como antigamente. Muitos homens usam calças mais justas ao corpo.

🕒 Mostrar imagens de roupas masculinas dos anos 50 até os dias atuais e levar os alunos à compreensão de que muitos homens se vestem com trajes frequentemente usados por mulheres como o brinco, fazem a sobrancelha, usam maquiagem e não são considerados gays, mas metrosssexuais. Ou seja, homens que supervalorizam a aparência.

🕒 Falar dos homossexuais que gostam de usar trajes frequentemente usados por mulheres, porém nem todos. Trata-se de uma questão de escolha e, como tal, deve ser respeitada.

🕒 Fazer os alunos ouvirem a música “Paraíba Mulher Macho”, de Luiz Gonzaga e pedir que falem sobre o que entenderam da letra da canção e qual a relação com o que se conversou até o momento.

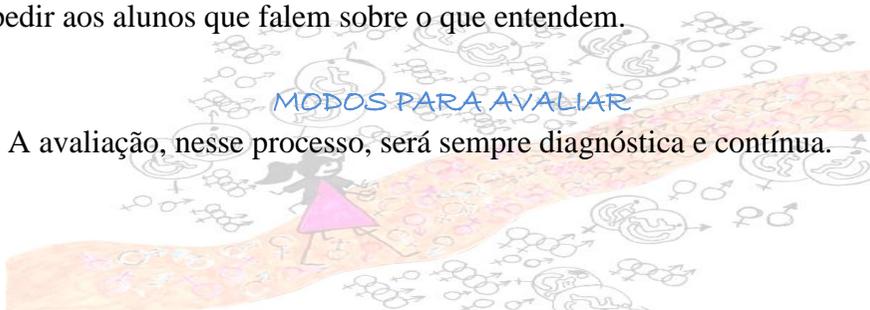
5º Dia: Geografia

🕒 Antecipadamente pedir aos alunos que tenham certeza da profissão exercida pelos seus pais ou pelas pessoas com as quais moram.

🕒 Na aula explorar os diferentes papéis assumidos por homens e mulheres na sociedade brasileira e compará-los aos papéis assumidos pelos pais ou pelas pessoas com as quais os alunos moram.

🕒 Em algum relato deverá aparecer o fato de um homem ou de uma mulher exercer uma profissão considerada “mais de homem ou mais de mulher”. Mostrar que os papéis de homens e mulheres hoje em dia se confundem.

🕒 Tocar a música “Robocop Gay”, do grupo Mamonas Assassinas, e pedir aos alunos que falem sobre o que entendem.



A avaliação, nesse processo, será sempre diagnóstica e contínua.

- ✚ Leia “Guia de gênero e sexualidade para educadores”, disponível na internet em formato pdf. Neste documento você vai encontrar definições para alguns conceitos em sexualidade e uma sugestão de atividade muito interessante.
- ✚ Leia ainda “Semana saúde na escola: guia de sugestões de atividades”, disponível na internet em formato pdf. Nas páginas 35 a 50 você vai encontrar várias fichas de sugestões de atividades em sexualidade.

Anotações

Sequência Didática 04

SEMELHANTES E DIFERENTES: NOSSA SEXUALIDADE.

CONTEÚDOS POSSÍVEIS A SEREM INVESTIGADOS

Os conteúdos elencados abaixo são passíveis de serem discutidos em todas as disciplinas dos anos iniciais: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e Educação Física. São os seguintes:

- 1. O corpo humano: a sexualidade começa aqui!**
- 2. Descoberta do corpo.**
- 3. Conhecendo o nosso corpo.**
- 4. O que é semelhante e o que é diferente nos corpos masculino e feminino.**
- 5. Como a Ciência define sexo, sexualidade e gênero?**
- 6. Expressão corporal: o corpo fala.**

OBJETIVOS

Ao final dessa sequência esperamos que os alunos sejam capazes de perceber semelhanças e diferenças entre pessoas do mesmo sexo e de sexos opostos; compreender que mudanças ocorrem no corpo em desenvolvimento de qualquer indivíduo e, portanto, está em constante transformação; identificar as mudanças em seus próprios corpos; entender os direitos sexuais como direitos humanos, além de compreender a liberdade sexual como um dos aspectos relacionados à sexualidade. Neste sentido, ainda espera-se que sejam capazes de respeitar as diferenças entre gêneros.

TEMPO DE REALIZAÇÃO

A princípio, atribui-se o período de quatro aulas para a realização dessa sequência didática, porém, a critério do/a professor/a e conforme as características da turma, o tempo pode ser estendido.

ETAPAS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

1º Dia

- 👉 Formar uma roda de conversa com os alunos e, antes de apresentar a temática do dia, passar um vídeo, de escolha do professor e adaptado à faixa etária das crianças, sobre a evolução humana.
- 👉 Caso os alunos ainda não tenham escutado falar sobre evolução humana e o professor não conseguiu o vídeo, é importante apresentar, resumidamente e com o auxílio de imagens, a explicação científica para o surgimento do homem na Terra.
- 👉 Conversar sobre a evolução do ser humano. Para iniciar a discussão, a próxima etapa é fundamental, pois será a partir dela que a conversa poderá iniciar.
- 👉 Para ampliar a discussão, mostrar a imagem de um bebê e contrastá-la com a imagem viva de um aluno escolhido dentre os que estiverem na sala.
- 👉 Perguntar quais as diferenças que podem ser apontadas entre a imagem do bebê e o aluno.
- 👉 Após as considerações dos alunos, colocar as imagens de um homem e de uma mulher e pedir às crianças que falem das semelhanças e das diferenças entre os dois.
- 👉 Ao final das considerações, pedir aos alunos que façam um desenho sobre a evolução do ser humano da forma como eles compreenderam.

AMOR

2º Dia

👉 Iniciar a atividade com o texto “Fases da vida” disponível em www.escolakids.uol.com.br/as-fases-da-vida.htm, ou outro qualquer de preferência do professor, sobre as mudanças que ocorrem no homem e na mulher durante as fases biológicas da vida.

👉 Promover a discussão do texto de forma coletiva.

👉 Após as argumentações sobre o texto, pedir aos alunos que formem duplas com o objetivo de descrever o colega para a turma.

👉 Após as descrições realizadas, lançar a seguinte pergunta para a turma caso já não tenha sido contemplada: Vocês perceberam que nossas características nos fazem diferentes e ao mesmo tempo únicos? Deixar que reflitam.

👉 Caso ainda haja tempo disponível, apresentar as formas de uso do corpo e os vestuários no decorrer da história: celtas, romanos, escoceses, indígenas.

3º Dia

👉 Pedir aos alunos antecipadamente que pesquisem imagens sobre os trajes de homens e mulheres ao longo do tempo e tragam para a aula.

👉 Explorar as imagens e deixar que a turma se posicione.

👉 Apresentar a história de Miguel.

Em uma escola, na hora do recreio, percebe-se uma aglomeração de alunos. Ao se aproximar deles, a professora Cláudia notou que se tratava de um grupo de alunos de sua sala de aula que dispensava palavras preconceituosas contra Miguel, um aluno que está em fase de descoberta de seus sentimentos e atitudes sexuais e, por isso, tem se vestido com trajes que, frequentemente, apenas meninas usam e apresentado modos de andar culturalmente considerados de pessoas do sexo feminino. Miguel fica triste, pois sempre respeitou seus colegas e gostaria de ser respeitado em suas escolhas.

👉 Pedir que os alunos comentem suas impressões a respeito da situação e questionar: Vocês acham que em nossa escola ocorre alguma situação semelhante? Já viram acontecer fora da escola? Vocês sabem o que é opção sexual? Outras perguntas são possíveis no decorrer das narrativas apresentadas pelas crianças.

👉 Fazer a leitura da Declaração dos Direitos Sexuais e buscar contextualizar à vida dos alunos.

👉 Perguntar à turma: quais direitos sexuais foram violados mediante as ações praticadas pelos amigos de Miguel?

👉 Propor-lhes que escrevam uma carta a Miguel prestando-lhe solidariedade.

4º Dia

👉 Atividade dinâmica: entregar aos alunos folhas de papel 40 kg e solicitar que, em duplas, produzam desenhos do colega. Para isso deverão deitar sobre o papel, no chão. Para que o desenho fique mais real deverão registrar as características físicas do colega, como o cabelo, cor dos olhos, formato da boca. Desenhar, ainda, acessórios que o colega possa estar usando e o que mais chamar a atenção.

👉 Socializar a atividade com os demais do grupo ressaltando a importância do respeito ao outro, à sua forma de se vestir, falar, etc.

👉 Após a socialização, expor os cartazes nas paredes internas da escola e, acima deles, pedir aos alunos que proponham uma frase referente a tudo o que se estudou.

SEXUALIDADE

MODOS PARA AVALIAR

A avaliação, nesse processo, será sempre diagnóstica e contínua observando a forma como os alunos realizam e socializam as atividades propostas ao longo das etapas de ensinoaprendizagem.

✚ Leia “Oficina: sexualidade”. Este texto você vai encontrar disponível em <http://porteiros.s.unipampa.edu.br/pibid/files/2014/12/anexo-22-OFFICINA-CLUCIBA-SEXUALIDADE.pdf>. Neste documento as autoras propõem alguns jogos sobre sexualidade capazes de ampliar as discussões dessa sequência didática, além de conceitos iniciais sobre a temática.

✚ Leia também: MIRANDA, S. O adolescente e as mudanças corporais. In: CARVALHO, A.; SALLES, F.; GUIMARÃES, M. (Orgs.) **Adolescência**. 1ª edição atualizada. Belo Horizonte: editora UFMG; Proex – UFMG, 2009.

Anotações

Sequência Didática 05

O DIREITO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO SEXUAL.

CONTEÚDOS POSSÍVEIS A SEREM INVESTIGADOS

1. Língua Portuguesa

Leitura, interpretação e produção de textos relativos à temática.

2. Ciências

Fases da vida.

3. História e Geografia

Cultura e diversidade geográfica e em sexualidade.

4. Matemática

Tratamento da informação: apresentando dados relativos à sexualidade.



OBJETIVOS

Ao final dessa sequência espera-se que os alunos sejam capazes de entender e respeitar o direito que todos têm de expressar comportamentos relacionados à sua sexualidade independente do gênero; reconhecer que o bullying é uma forma de violência contra si e contra o outro; entender que todos têm direito de pensar, opinar e se apresentar da forma como achar melhor diante da sociedade; sinalizar possíveis mudanças de comportamento e pensamento que contribuam para a igualdade social.

TEMPO DE REALIZAÇÃO

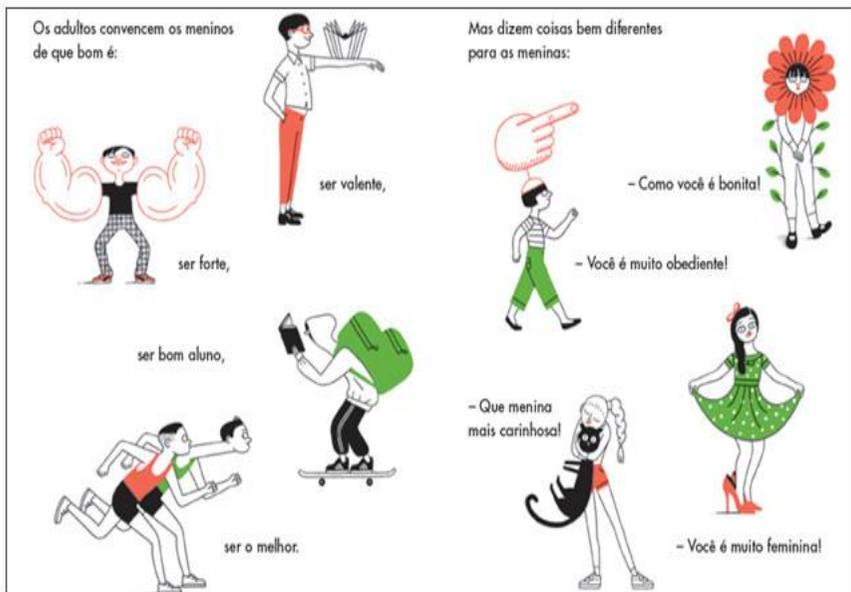
A princípio, atribui-se o período de cinco aulas para a realização dessa sequência didática, porém, a critério do/a professor/a e conforme as características da turma, o tempo pode ser estendido.

ETAPAS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

1º Dia: Língua Portuguesa

Apresentar à turma a imagem abaixo, que se encontra disponível em www.modifica.com.br, ou outra similar, que trate das diferenças de gênero. Pode ser, ainda, um texto a critério do professor, mas em linguagem acessível a crianças.

Figura 1 – Diferenças de gênero



Fonte: www.modifica.com.br

Pedir aos alunos que leiam e interpretem a imagem ou o texto. Caso tenham dificuldade, preparar perguntas que direcionem às conclusões a que devem chegar.

- 📖 Mostrar outras imagens que violam direitos sexuais.
- 📖 Orientar a produção, em grupo ou a critério do/a professor/a, de história em quadrinhos relacionada ao respeito que devemos ter ao próximo.
- 📖 Socializar as histórias em quadrinhos e expô-las em espaço apropriado nos corredores da escola, à vista de todos.



2º Dia: História e Geografia

- 📖 Solicitar aos alunos que realizem uma pesquisa prévia sobre mudanças de comportamento, padrões e deveres masculino e feminino.
- 📖 Apresentar aos alunos as diferentes culturas dentro e fora do território brasileiro. Levar a turma à compreensão de que essas culturas apresentam modos de vida e expressão sexual que os identificam.
- 📖 Apresentar vídeos que tratem da diversidade cultural e sexual: festas de outros lugares, estilos, músicas, danças, profissões, religiões, formas de entender o casamento. Um vídeo de sugestão é “Sem preconceito: quebrando o silêncio”, disponível em www.youtube.com.
- 📖 Promover a discussão dos vídeos.
- 📖 A partir da pesquisa realizada pelos alunos, montar uma linha do tempo.

3º Dia: Ciências

- 📖 Apresentação dialogada utilizando slides sobre as transformações físicas, cognitivas e sociais durante as fases da vida do ser humano.
- 📖 Apresentar informações científicas que comprovem os dados que deverão ser expostos a respeito das mudanças observadas nos comportamentos humanos conforme a fase biológica vivida.
- 📖 Explorar os slides e deixar que a turma se posicione.

 Dinâmica: desenhando o meu eu. Nessa atividade, os alunos são convidados a se auto desenharem utilizando balões de diálogo com frases curtas que expressem algo a respeito de sua personalidade. Depois, a critério do/a professor/a, podem socializar da forma mais conveniente.

4º Dia: Matemática

 Expor aos alunos notícias atuais que apresentem índices de homofobia e bullying provocado pela homofobia.

 Buscar notícias que apresentem gráficos e/ou tabelas e ajudar os alunos a lerem, interpretarem e discutirem as informações contidas. Em seguida, podem-se confeccionar cartazes com os dados e espalhá-los pela escola.

 Propor situações-problemas que contenham gráficos e/ou tabelas sobre a temática e auxiliar os alunos na resolução.

5º Dia: Ciências

 Ações de prevenção contra a homofobia e o bullying. Para isso, apresentar a Declaração dos Direitos Sexuais e discuti-la da melhor forma com a turma.

 Preparar atividades lúdicas com jogos, brincadeiras e brinquedos que estejam relacionados à temática. Sugere-se a atividade “Role-play sobre resolução de conflitos” disponível em <https://sites.google.com> e transcrita abaixo:

Objetivos: aquisição de competências de resolução de conflitos de forma assertiva; aquisição de estratégias de comunicação e tomada de decisão eficazes; desenvolvimento da criatividade, da capacidade de improviso e estabelecimento de interações com os outros.

Materiais necessários: situação problema, folhas e canetas.

 Dinâmica da atividade: *Explica-se à turma que irá ser apresentado um problema que terá de ser resolvido. Para tal, nomeiam-se 5*

voluntários que irão representar uma situação problema para a turma, apresentando resolução para a mesma. Aos demais alunos da turma, caberá a tarefa de júri, analisando as reações dos atores e avaliando a sua postura, intervenção na situação problema e capacidade de solucioná-la. O problema é o seguinte: “Roubo na escola”: o Caetano foi roubado. O roubo foi feito durante o recreio da manhã do dia anterior. A Margarida estava responsável pelo recreio. Foi roubado o saco do lanche que tinha 20 reais para pagar a excursão. Ninguém viu quem foi, ninguém reconhece a culpa, o lanche e o dinheiro não aparecem. O Caetano, que foi roubado, acusa o Jonas que habitualmente cria conflitos dentro da escola. O Marco garante a pés juntos que não foi o Jonas. O Sr. Isaías, pai do Jonas, vai à escola. O caso está entregue à professora Marcolina.

MODOS PARA AVALIAR

A avaliação, nesse processo, será sempre diagnóstica e contínua observando a forma como os alunos realizam e socializam as atividades propostas ao longo das etapas de ensinoaprendizagem.

Fique por
Dentro 

✚ Visite o site <http://www.abennacional.org.br/revista/cap6.3.html>, que traz diversas dinâmicas sobre sexualidade. Nele, você encontra atividades para crianças, adolescentes e adultos.

✚ Leia também: UNESCO. **Orientações técnicas de educação em sexualidade para o cenário brasileiro:** tópicos e objetivos de aprendizagem. – Brasília: UNESCO, 2014. 53 p., il.

Anotações

Sequência Didática 06

DEFICIÊNCIA E SEXUALIDADE NA ESCOLA

CONTEÚDOS POSSÍVEIS A SEREM INVESTIGADOS

1. O que é deficiência?

2. O que é sexualidade?

OBJETIVOS

Ao final dessa sequência didática espera-se que os alunos sejam capazes de reconhecer a importância da sexualidade em nossas vidas e discutir e aprofundar os conhecimentos sobre deficiência.



TEMPO DE REALIZAÇÃO

A princípio atribui-se um período de dois dias para que a atividade seja realizada na sala do Atendimento Educacional Especializado da escola.

ETAPAS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

1º Dia

😊 Iniciar a atividade apresentando a seguinte situação para a turma:

Em uma caminhada pelos corredores de uma escola, a professora de educação especial se deparou com uma discussão entre uma menina e um menino da mesma sala sobre o seguinte fato: a menina queria dar um beijo no rosto do garoto em forma de agradecimento por ele tê-la ajudado a pegar o lápis que, por algum motivo, foi parar em cima da caixa de ar condicionado. A menina possuía uma deficiência física que fazia com andasse mancando e, por este

motivo, o menino dizia não querer ser beijado por uma menina deficiente.

😊 Deixar que os alunos explorem o entendimento a respeito da situação.

😊 No decorrer do que dizem os alunos, inserir as seguintes perguntas para contribuir com os diálogos: você sabe o que é deficiência? O que você entende por sexualidade? Você acha que as pessoas com deficiência têm sexualidade? E as pessoas sem deficiência, elas têm sexualidade?

😊 Pedir para que reflitam por alguns instantes e registrem suas respostas em fichas entregues previamente. Em cada ficha haverá espaço para que os alunos façam o registro de suas respostas.

😊 Realizado o registro por escrito, formar uma roda de conversa para debater as considerações dos alunos. Deixar que se expressem da forma deles. O professor deverá conduzir o momento no sentido de organizar os pensamentos dos educandos de modo que se tornem claros em suas exposições.

😊 Passado o momento de discussão, entregar dicionários aos alunos para que pesquisem os sentidos de sexualidade e de deficiência.

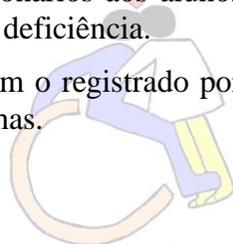
😊 Pedir que comparem o sentido do dicionário com o registrado por eles e, assim, caso seja necessário, revejam suas fichas.

2º Dia

😊 Entregar papéis sulfite para os alunos e pedir que, através de um desenho, retratem como percebem o colega com deficiência.

😊 Em seguida, pedir que mostrem seus desenhos e os expliquem.

😊 À medida que os alunos vão explicando os desenhos, o professor pode ir apresentando os conceitos científicos para deficiência buscando relacionar aos desenhos.



😊 Pedir aos alunos que representem a situação do dia anterior. Caso seja necessário incluir novos personagens e falas que o façam com tranquilidade e com tempo suficiente.

😊 Na representação teatral, pedir aos alunos que deixem claro o entendimento deles em relação à sexualidade e à deficiência.

😊 Como a atividade demandará tempo, os alunos podem apresentar a peça no pátio da escola para a comunidade escolar em momento oportuno.

MODOS PARA AVALIAR

Observar os relatos dos alunos sobre o tema e sobre como a construção do novo conhecimento permitiu mudanças.



✚ Veja o documento “A sexualidade da pessoa com deficiência”, disponível em <http://technocare.net.br/portal/wp-content/uploads/2017/02/A-SEXUALIDADE-DA-PESSOA-COM-DEFICI%C3%8ANCIA.pdf>. Com uma linguagem acessível, esclarece muitas dúvidas em relação à sexualidade da pessoa com deficiência.

✚ Leia o artigo “Questionamento sobre a sexualidade da pessoa com deficiência intelectual”, de autoria de Lília Moreira, disponível em <http://books.scielo.org/id/7z56d/pdf/moreira-9788523211578-08.pdf>. A autora expõe onze questionamentos esclarecedores sobre a sexualidade de pessoas com deficiência intelectual.

✚ Leia também GESSER, M.; NUERNBERG, A. H. Psicologia, Sexualidade e Deficiência: novas perspectivas em direitos humanos. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 2014, 34(4),850-863.

Anotações

Sequência Didática 07

FAMÍLIA, AMOR HUMANO E FONTE DE SEXUALIDADE.

CONTEÚDOS POSSÍVEIS A SEREM INVESTIGADOS

1. Composição artística

Linha, ponto, cor e forma.

2. Arte Moderna

A obra de Cândido Portinari e sua relação com a sexualidade.

3. Família, amor humano e fonte de energia sexual.



OBJETIVOS

Ao final dessa sequência, espera-se que os alunos sejam capazes de perceber a importância da família como núcleo de desenvolvimento de afetividades, segurança, amor humano e da sexualidade, bem como percebam que não é através da decisão sobre ter filhos ou o número de filhos que se pode justificar a pobreza.

TEMPO DE REALIZAÇÃO

Para a realização desta sequência didática destinam-se duas aulas.

ETAPAS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

1º Dia

📖 Sensibilização a partir da música “Oração pela família” de Padre Zezinho.

📖 Pedir aos alunos que falem sobre o que entenderam.

➤ Após a interpretação, pedir aos alunos que façam o registro gráfico de uma frase selecionada da música e apresentem. A frase fica à livre escolha.

➤ Apresentar o caso hipotético da aluna Vitória e deixar que a turma se posicione:

Orientados pelo professor de artes, os alunos do terceiro ano do ensino fundamental I tiveram de fazer uma pintura em tela que mostrasse seus sentimentos em relação ao que consideravam amor humano. Vitória, de 8 anos de idade, pintou sua família composta por seu pai, três irmãos com idades de 7, 5 e 3 anos respectivamente, sua mãe grávida e por ela mesma. Um colega, percebendo a quantidade grande de crianças na casa de Vitória, disse que essa família deveria ser pobrezinha, pois não teria como o pai, sozinho, alimentar a todos.

➤ Para que os alunos compreendam a família como fonte de amor, independente do número de filhos ou da ausência de um membro considerado padrão pela sociedade, podem-se apresentar as imagens abaixo e relacioná-las com o caso de Vitória.

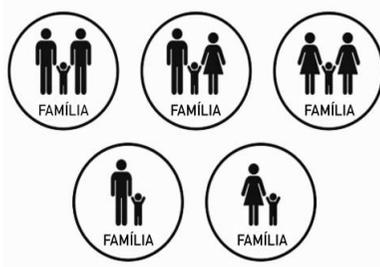
➤ Aproveitar para falar dos tipos de composição familiar existentes na sociedade. Permitir que os alunos se expressem.

Figura 2 – Família, um projeto de Deus.



Fonte: colegiosantoelias.com.br

Figura 3 – Tipos de família: em qual a minha se encaixa?



Fonte: franzoni.adv.br

2º Dia

✍ Para este dia, pedir aos alunos que pesquisem, previamente, as obras de Cândido Portinari da coleção “Retirantes”, através da qual o artista retrata o dia a dia do brasileiro comum denunciando os problemas sociais do país.

✍ Iniciar as atividades pela leitura da Declaração dos Direitos Sexuais, dando ênfase ao “Direito a decidir sobre ter filhos, o número de filhos e o espaço de tempo entre eles, além de ter informações e meios para tal”.

✍ Fazer com que a turma reflita sobre a importância desses direitos para os seres humanos.

✍ Com as obras de Portinari em mãos (veja uma imagem abaixo), fazer sua releitura destacando aspectos importantes em ter família e o amor humano, valores da riqueza humana.

Figura 4 – Os retirantes



Fonte: www.diariodoaco.com.br

✍ Para tratar da família como modelo de sexualidade, pergunte aos alunos sobre quais brincadeiras gostavam de representar quando eram mais crianças.

✍ Levá-los à reflexão: por que gostava ou ainda gosto de me vestir com a roupa da mamãe ou do papai?

MODOS PARA AVALIAR

A avaliação, nesse processo, objetivará saber como os alunos apreciaram a mensagem da música “Oração pela Família”; como registraram, através dos desenhos compositivos, suas percepções sobre a mensagem da música destacando a linha, a cor e a forma; e ainda que aspectos foram evidenciados na releitura das obras de Portinari relacionados aos direitos sexuais do homem.

Fique por
Dentro 

✚ Leia SOUZA, H. P. de. **Sexo, energia presente em casa e na escola**. São Paulo: Paulinas, 2002 – (Coleção Psicologia e educação). No capítulo 3, a autora discorre sobre o sexo como energia presente na família, a qual é considerada a primeira instituição educativa da criança.

✚ SUPLICY, M. **Papai, mamãe e eu**. São Paulo: FTD, 1990. Este livro apresenta dicas de como falar sobre sexualidade com os pequenos.

Anotações

Sequência Didática 08

DIREITOS SEXUAIS E O COMBATE AO BULLYING NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

CONTEÚDOS POSSÍVEIS A SEREM INVESTIGADOS

1. Cuidados necessários nas aulas de Educação Física.
2. Bullying e discriminação sexual na escola.
3. Doenças, doenças sexualmente transmissíveis ou na hora do parto, pessoas com deficiência.
4. Formas de violência: física, psicológica e sexual.



OBJETIVOS

Durante a realização desta sequência espera-se que os alunos discutam e encontrem formas para amenizar conflitos e acidentes nas aulas de educação física. Ao final, almeja-se que a turma conheça as leis que tratam o bullying, a discriminação e a violência sexual como crimes e, ainda, identifique a ocorrência de violência física, psicológica e sexual.

TEMPO DE REALIZAÇÃO

Serão necessárias quatro aulas em que os alunos serão convidados a sentar em círculo na quadra de esportes da escola ou em espaço mais apropriado para uma roda de conversa.

ETAPAS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

1º Dia

 Iniciar a atividade apresentando aos alunos o caso da menina Laura:

Durante uma atividade da aula de educação física do quinto ano, Laura foi surpreendida por seu professor afastada de seus amigos e chorando bastante. Quando indagada pelo professor sobre o que teria motivado seu estado emocional naquele momento, a menina de 10 anos de idade, com muito medo, respondeu que havia se machucado e sangrado um pouco durante a atividade. Os colegas, não se sabe como, haviam descoberto que a menina tinha AIDS, síndrome esta adquirida durante o seu nascimento, e disseram que ela não podia mais brincar com eles pois poderiam "pegar" a doença.

 Pedir aos alunos que analisem, criticamente, a postura dos amigos de Laura. Elaborar questões para situá-los. Exemplo: Vocês concordam com as atitudes dos amigos de Laura? O que fez com que os amigos de Laura a afastassem da aula de educação física?

 Após as considerações iniciais sobre a situação, relacionar o caso de Laura aos problemas mais frequentes encontrados nas aulas práticas de educação física. Deixar que os alunos citem outros problemas ou até exemplifiquem com situações já vividas por eles mesmos.

 Questionar a turma a partir dos exemplos que deverão ser apresentados: Por que isso ocorreu? O que devemos fazer para evitar situações como essas apresentadas por vocês? E com relação à Laura?

 Neste contexto, analisar, junto com os alunos, a segurança no ambiente escolar e questões sobre AIDS (o que é, como se contrai).

 Aproveitar a oportunidade e envolver a turma nos avanços da ciência que criou preservativos considerados, até então, o método mais eficaz de proteção à infecção por HIV no caso de relação sexual.

2º Dia

👤 Retomar o caso de Laura e levar a turma à reflexão dos termos “bullying” e “discriminação sexual”. O que os diferencia?

👤 Fazer uma enquete: Quem já sofreu com bullying ou discriminação sexual? Foi em aulas de educação física? Como você se sentiu? Deixar que falem.

👤 Colocar o vídeo “Alunos tentam superar bullying em escola pública do Rio”, reportagem do Fantástico, disponível em www.youtube.com. Em seguida, mostrar o vídeo “Se colocando no lugar do outro” também disponível no mesmo site. Deixar que falem.

👤 Apresentar a lei, ou partes dela, que combate o bullying (lei nº 13.185, de 06 de novembro de 2015) e a Declaração dos Direitos Sexuais. Ambos os documentos podem ser facilmente acessados na internet. Em seguida, promova mais discussões.

3º Dia

👤 Conversar com os alunos sobre o que entendem por violência e depois fazer referência aos tipos mais comuns de violência observadas: a física, a psicológica e a sexual. A citação abaixo (Minayo, 2001, p. 26) pode ajudar no desenvolvimento de ideias sobre a temática:

A violência contra crianças e adolescentes é todo ato ou omissão cometido pelos pais, parentes, outras pessoas e instituições capazes de causar dano físico, sexual e/ou psicológico à vítima. Implica, de um lado, uma transgressão no poder/dever de proteção do adulto e da sociedade em geral e, de outro, numa coisificação da infância. Isto é, uma negação do direito que crianças e adolescentes têm de serem tratados como sujeitos e pessoas em condições especiais de desenvolvimento.

👤 Fazer os alunos refletirem sobre quais fatores ou situações contribuem para os tipos de violência apresentados.

👤 Com o conhecimento produzido e algumas sessões de orientação pelo/a professor/a, dividir a turma em 3 grupos ou mais para apresentarem mais informações a respeito do que foi discutido.

4º Dia

👤 Apresentação de trabalhos preparados pelos alunos.

👤 A turma deverá ser dividida em três grupos que deverão explorar, à forma deles e com a orientação do/a professor/a, os temas estudados nos últimos três dias.

1º grupo: como evitar acidentes nas aulas de Educação Física?

2º grupo: quais os tipos de bullying e violência sexual mais evidentes na escola ou na sociedade?

3º grupo: exposição de pesquisas, fatos ou documentários sobre bullying e violência sexual contra crianças e adolescentes.

MODOS PARA AVALIAR

A avaliação deverá acontecer no processo e através do envolvimento e participação dos alunos nas discussões e nas atividades realizadas.

Fique por
Dentro 

👤 Leia o artigo “Corpo, gênero e sexualidade na educação física escolar”, disponível em <http://www.sies.uem.br/trabalhos/2011/151.pdf>.

👤 Leia, ainda, “Educação física e sexualidade: um estudo de caso em escolas públicas de Aracaju, Sergipe”, documento disponível em <http://sustenere.co/journals/index.php/educationis/article/view/ESS2318-3047.2013.001.0003/284>.

Anotações
